

RELATÓRIO INICIAL

INSTITUTO LIGA SOCIAL

Realização:

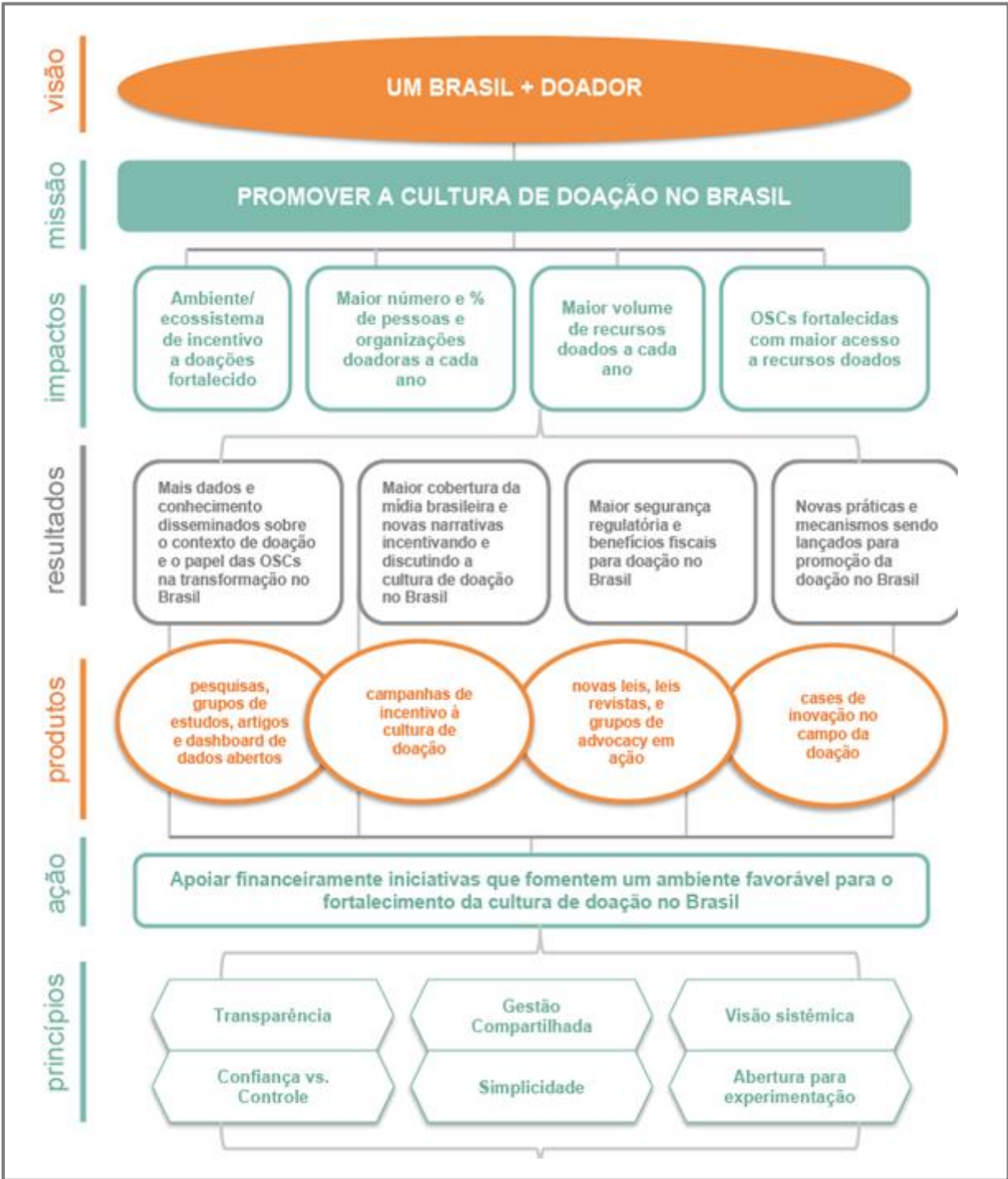


Patrocínio:





TEORIA DE MUDANÇA





Nesse segundo edital, o Fundo BIS buscou apoiar projetos subdivididos em dois eixos: **i) Facilitar o matching, isto é, o encontro e a conexão entre doadores e donatários de recursos e ii) Ampliar a geração de confiança, qualidade e eficiência nas relações entre doadores iniciativas e Organizações da Sociedade Civil – OSC.**

Tais eixos foram elaborados e especialmente direcionados a incidir sobre os INDICADORES DE RESULTADO 2 & 4, da Teoria de Mudança ilustrada acima, os quais são:

IR2: “...**novas narrativas** incentivando e discutindo a cultura de doação no Brasil”

IR4: “**Novas práticas e mecanismos** sendo lançados para promoção da doação no Brasil”

Assim sendo, este documento se destina a identificar, a priori, aspectos dos projetos vencedores desse segundo edital que busquem contribuir com o alcance dos resultados representados no **IR2** e/ou **IR4** –, ansiando, conseqüentemente, que isso possa também apoiar os INDICADORES DE IMPACTO, ainda que numa perspectiva mais macro.

PERGUNTA: Considerando o aporte realizado, descreva em que medida você crê que seu projeto contribuirá com os **IR2** e/ou **IR4** estipulados na teoria de mudança. Estimulamos, também, o esforço de identificar indicadores quali e quantitativos que se vislumbra alcançar ao final da execução

RESPOSTA: A proposição de um conjunto de indicadores para acompanhamento dos projetos de ONGs está diretamente relacionado a implantação de novas práticas e mecanismos sendo lançados para promoção da doação no Brasil (**IR2**).

Em resumo, nosso projeto propõe o levantamento de indicadores para as áreas temáticas consideradas como prioritárias pelos investidores sociais brasileiros de acordo com o último Censo GIFE, por meio de um processo colaborativo que envolve diferentes atores – grantmakers, OSCs, instituições independentes e membros da academia. Ao final do processo, teremos produto inédito que consiste em um conjunto de indicadores validados por todo ecossistema que serão utilizados na Vitrine de ONGs e também disponibilizados no formato de e-book para que possam ser usados coletivamente. Mais detalhadamente, nossos objetivos são:

- ✚ Disponibilização de parâmetros de mensuração de resultados e prestação de contas que poderão ser adotados por todos atores do Terceiro Setor e sociedade, facilitando o entendimento e acompanhamento do resultado das ações de diferentes ONGs;

- ✚ Incentivo para que as ONGs aprimorem seus processos internos de monitoramento e divulguem informações relevantes sobre seus projetos, em uma linguagem validada pelo ecossistema, e
- ✚ Facilitação do processo de comparação e avaliação por parte de potenciais doadores e investidores sociais, quando estes estão selecionando e/ou acompanhando o trabalho de ONGs.

Como análise do potencial de contribuição, é importante também destacar que esse projeto é parte integrante da Vitrine de ONGs, nossa plataforma de gestão, comunicação e transparência, criada para facilitar a experiência de doação e ampliar a confiança, qualidade e eficiência na relação OSC e Doador. Doadores contarão com uma ferramenta que facilitará todo o processo de busca&seleção, doação e acompanhamento de seu portfólio. E as ONGs terão a possibilidade de mostrar de forma direta o que fazem, quanto recebem de doação, quais os resultados dos projetos em andamento, quem são os seus apoiadores e quais são as diversas formas de apoiar (futuras atualizações da plataforma preveem a integração com plataformas de doação, voluntariado e arredondamento). E por fim, ONGs também terão a possibilidade de divulgar suas histórias de impacto, dando vida e significado por traz de cada doação.

Indicadores de processo que utilizaremos para acompanhar o projeto de levantamento de indicadores:

1. Número de áreas temáticas abordadas
2. Número de instituições / pessoas envolvidas no processo colaborativo de levantamento de indicadores
3. Quantidade de indicadores disponibilizados por área (métrica para ser medida no final do projeto)
4. Número de ONGs que receberão o e-book

PERGUNTA: Considerando o aporte realizado, descreva se em alguma medida vislumbra que seu projeto também contribuirá, *adicionalmente*, com algum(ns) dos indicadores de impacto da teoria de mudança. Estimulamos o esforço de apontar indicadores quali e quantitativos que possam ser alcançados ao final do projeto.

RESPOSTA: À medida que o levantamento de indicadores é parte integrante de um projeto maior – Vitrine de ONGs – essa análise deve ser feita em conjunto com as metas da plataforma como um todo e acreditamos que contribuiremos com todos os indicadores de impacto da teoria de mudança. Tais efeitos, no entanto, só poderão ser medidos de forma concreta após a conclusão e implementação do projeto relacionado ao Fundo BIS.

Cabe ressaltar que o piloto da Vitrine de ONGs já está operando (no formato *whitelabel*, em parceria com a Editora MOL) e devemos lançar a primeira versão da plataforma mãe em agosto (a ferramenta poderá ser usada pelos

investidores no formato *whitelabel* e a plataforma mãe reunirá as informações de todas *whitelabels* + ONGs certificadas que quiserem disponibilizar suas informações de forma independente). Ao longo do desenvolvimento do projeto beneficiado pelo Fundo BIS – levantamento de indicadores – também trabalharemos na evolução e disponibilização integral da Vitrine de ONGs. Ao final do levantamento dos indicadores, estes serão incorporados à plataforma (além de disponibilizados por meio de e-book para uso coletivo).

Indicador de Impacto 1:

Ambiente / ecossistema de incentivo a doações fortalecido

Contribuição:

maior informação e transparência ao uso dos recursos doados.

A Vitrine de ONGs e o uso de indicadores facilitarão a disponibilização de informações relevantes e objetivas por parte das ONGs, garantindo maior transparência ao uso dos recursos doados. Isso amplia a confiança e traz mais qualidade na relação Doador-OSC.

Indicador de Impacto 2:

Maior número e % de pessoas e organizações doadoras a cada ano

Contribuição:

jornada de doação facilitada, desde a busca&seleção até o entendimento e avaliação dos projetos executados pelas ONGs.

A Vitrine de ONGs reunirá ONGs certificadas e/ou referenciadas. Cada uma terá a sua Ficha de Transparência, que trará informações sobre sua missão, projetos executados, documentos relevantes, dados financeiros e histórias de impacto. Os indicadores levantados serão incorporados à Ficha de Transparência e trarão mais clareza em relação à capacidade e alcance da ONG no uso dos recursos recebidos. Também serão exibidos quais são os planos futuros da ONG e possibilidades de apoio, com integração direta com plataforma de doação de recursos.

O objetivo final é que tanto organizações quanto pessoas físicas tenham acesso a uma ferramenta que facilite a busca, avaliação e a ação / apoio, de forma segura e com confiança. Os indicadores que acompanharemos são:

1. Número de ONGs na ferramenta

2. Número de visitas na ferramenta
3. Número de doadores via ferramenta
4. Número de ONGs beneficiadas via ferramenta
5. Recursos aportados via ferramenta

Indicador de Impacto 3:

Maior volume de recursos doados cada ano

Contribuição:

idem ao item anterior. E à medida que mais pessoas circulam e doam via ferramenta, acreditaremos – e trabalharemos para, por meio também de comunicação – que a ação seja mais recorrente e mais pessoas e organizações façam uso da ferramenta.

Indicadores que acompanharemos:

1. Volume de doação por ano via ferramenta
2. Ticket médio de doação por ano via ferramenta
3. Ticket média recebido por ONGs via ferramenta

Indicador de Impacto 4:

OSCs fortalecidas com maior acesso a recursos doados

Contribuição:

além de esperarmos o fortalecimento das OSCs por meio do maior volume doado, conforme itens 2 e 3, também incentivaremos, inclusive com o levantamento de indicadores, para que as ONGs aprimorem seus processos internos de monitoramento e divulguem informações relevantes sobre seus projetos, em uma linguagem validada pelo ecossistema.

PERGUNTA: Buscando investigar aspectos relacionados ao processo de execução, que desafios o contexto de pandemia impõe ao seu projeto – fator que não estava dado no ato de inscrição ao Fundo BIS –, e como pretende superar tal(is) obstáculo(s).

RESPOSTA: O maior impacto que o cenário de pandemia trará ao projeto será na interação dos atores que farão parte desse processo colaborativo de criação. Resumidamente, nossa estrutura de trabalho será:

- ✚ **Liga Social:** instituição gestora do processo, envolvimento de duas pessoas ao longo de todo projeto.
- ✚ **Grupo Mentor:** grupo fixo formado por 9 pessoas (1 pessoa especializada em cada uma das 8 áreas temáticas prioritárias + 1 parceiro técnico), que terão interação ao longo do processo, por meio de reuniões ora com a equipe técnica e ora com todo grupo. A seleção dos mentores priorizará o nível de conhecimento de cada área e deverá ser heterogêneo em termos de atuação no setor (academia, grantmakers e ONGs executoras de projetos).
- ✚ **Grupos de trabalho:** Os grupos de trabalho serão formados por área definida, sob demanda de acordo com as ações desenhadas em conjunto com o Grupo Mentor (GM). Dessa forma, seus componentes podem ou não ser rotativos e serão representantes de diferentes atores da respectiva área, como garantia de diversidade de pontos de vista e formas de atuação no Terceiro Setor (academia, grantmakers e ONGs executoras de projetos). As atividades podem ser diversas, como reuniões, grupos focais, entrevistas e pesquisas.

Prevemos, a cada dois meses, rodada de reuniões com mentores e rodadas de atividades com os grupos de trabalho. Dado o contexto de pandemia, deveremos trabalhar sempre virtualmente, até que o ambiente esteja mais seguro e as medidas de isolamento sejam atenuadas e/ou extinguidas.